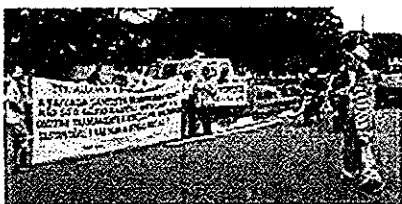


Ambientalistas protestam em frente à Secretaria do Meio Ambiente

O protesto, com performances bem-humoradas, foi mais um capítulo do embate entre as entidades ambientalistas e o secretário Ricardo Trípoli



Divulgação: Manifestantes chegaram a fechar a rua em frente à SMA

São Paulo - Cerca de 100 ambientalistas, com faixas e carro de som, realizaram hoje manifestação em frente à Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São

Paulo, quando voltaram a pedir a saída o secretário Ricardo Trípoli. "Queremos mostrar claramente para a sociedade que não aceitamos uma gestão que coloque interesses privados de curto prazo no lugar dos interesses da coletividade", disse João Paulo Capobianco, do Instituto Socioambiental (ISA), uma das organizadoras da manifestação, junto com o Coletivo das Entidades Ambientalistas do Consema (Conselho Estadual do Meio Ambiente) e a Fundação SOS Mata Atlântica.

O protesto contou ainda com a participação de entidades da Baixada Santista e do interior do Estado, além do apoio da Rede de ONGs da Mata Atlântica - que integra quase 200 ONGs de 17 estados. Segundo Capobianco, "a manifestação aconteceu devido à falta de resposta do governador Geraldo Alckmin aos diversos apelos, realizados pelas ONGs, para que assuma a responsabilidade de modificar a orientação na Secretaria".

Nos documentos entregues recentemente ao Governo, as entidades denunciam problemas como "a concentração de poderes no Gabinete do secretário nas decisões sobre compensações ambientais, o esvaziamento técnico da SMA em seus processos

decisórios e a exclusão da sociedade civil organizada e do Governo de Estado na implementação do macrozoneamento do litoral".

"A reprovação à gestão da Secretaria é quase unânime e inédita entre as entidades ambientalistas de São Paulo, por isso estamos lançando a campanha 'SOS SMA: Ajude a Salvar a Secretaria do Meio ambiente do Estado de São Paulo", disse Mário Mantovani, da SOS Mata Atlântica.

A manifestação, que teve até trilha sonora, com uma marchinha que dizia "Chega de Estripolia", foi encerrada com uma performance onde uma ambulância socorre um palhaço que representava a SMA agonizando.

Segundo a assessoria da Secretaria do Meio Ambiente, Trípoli encarou a manifestação como um direito do processo democrático e, por encontrar-se cumprindo agenda externa, na Fundação Florestal, não poderia atender à imprensa. Em comunicado, o secretário informa que "já respondeu a todas as acusações feitas pela SOS Mata Atlântica e pelo Coletivo de Entidades Ambientalistas desde 25 de outubro, data das primeiras críticas entregues ao Governador do Estado. A ausência de novos fatos leva o secretário Trípoli a considerar o assunto encerrado. Qualquer nova acusação será novamente avaliada e respondida com a mesma transparência que tem pautado a gestão Trípoli".

Maura Campanili